



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



PERFIL DE IDOSOS VIVENDO COM VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) E EFETIVIDADE DO TRATAMENTO

Maria Eduarda Italiano de Menezes¹; Rafaella Italiano Peixoto²; Paulo Sérgio Ramos de Araújo²; João Victor Teotônio Rocha¹; Lírian Maciel Lima¹; Mirtes Mendonça de Araujo¹; Thaíssa Rafaela Tavares de Brito¹, Sayonara Targino Rodrigues Simões¹.

1. Afa Paraíba, João Pessoa, PB; 2. Hospital das Clínicas – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE.

Introdução/Fundamentos

As Pessoas Idosas Vivendo com Vírus da Imunodeficiência Humana (PIVHIV) incluem pacientes que adquiriram a infecção mais tardiamente e as que adquiriram mais cedo e podem estar em terapia antirretroviral. Essa classificação e a abordagem desta temática transcendem pela maior rapidez do aumento da prevalência do HIV na população idosa, em detrimento da população geral. Vale ressaltar que a transmissão heterossexual é mais comum entre os idosos, seguida pela transmissão entre homens que fazem sexo com homens (HSH). Além disso, as mudanças fisiológicas decorrentes do envelhecimento feminino aumentam o risco de infecções, contudo, a efetividade do tratamento demonstra que pessoas que vivem com HIV e têm carga viral indetectável têm risco zero de transmitir o vírus por via sexual.

Objetivos

Analisar o perfil das pessoas idosas vivendo com HIV (PIVHIV) e quantificar a carga viral, averiguando a adesão dos pacientes e efetividade do tratamento.

Metodologia

Este estudo, de caráter transversal, foi realizado coletando dados em prontuários eletrônicos de hospital terciário pernambucano entre janeiro de 2023 e março de 2024. Buscaram-se as variáveis: idade, sexo e quantificação da carga viral (classificada em detectada e não detectada). Foram quantificados 2074 pacientes atendidos no laboratório específico para PIVHIV. Após análise criteriosa de inclusão foram quantificadas 390 PIVHIV. Destas, uma amostra de 25 foi escolhida aleatoriamente para o estudo.

Referências Bibliográficas

GUARALDI, G.; COSSARIZZA, A. Geriatric-HIV medicine: A science in its infancy. **Virulence**, v. 8, n. 5, p. 504-507, 2017.

PATHAI, S.; LAWN, S.D.; GILBERT, C.E.; MCGUINNESS, D.; MCGLYNN, L.; WEISS, H.A.; PORT, J.; CHRIST, T.; BARCLAY, K.; WOOD, R. Accelerated biological ageing in HIV-infected individuals in South Africa: a case-control study. **AIDS**, v. 27, p. 2375-2384, 2013.

WHO. O papel da supressão viral do VIH na melhoria da saúde individual e na redução da transmissão: síntese da política [The role of HIV viral suppression in reducing transmission and improving individual health: policy brief]. **World Health Organization**. 2023. Disponível em <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/372873/9789240077225-por.pdf?sequence=1>

Resultados e Discussões

Em relação à idade das PIVHIV do espaço amostral considerado, a média foi de 66,32 anos e a moda de 63 anos. No que tange ao sexo, 72% eram do sexo masculino. Quanto à quantificação da carga viral, foram classificados com carga viral não detectada, isto é, com valores de cópias de vírus inferiores a 40 por mililitros de sangue, 96% da amostra.

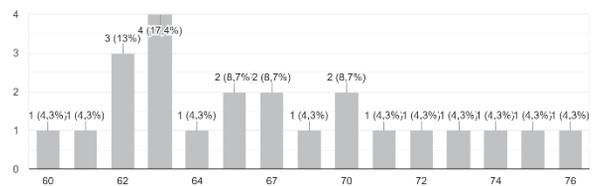


Figura 1. Idade do espaço amostral (autoria própria).

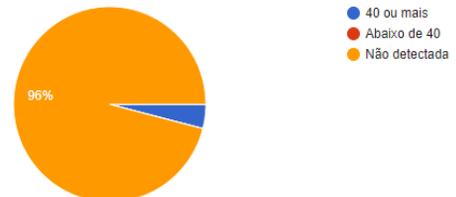


Figura 2. Detecção de carga viral da amostra (autoria própria).

Conclusões

Após a análise, evidencia-se o sexo masculino na parcela populacional, o que está alinhado com as evidências científicas hodiernas. Ademais, destaca-se a que a adesão dos pacientes e a efetividade do tratamento se encontram favoráveis neste estudo.